SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Instituto Politécnico de Santarém

PLANO DE ATIVIDADES 2012

2011

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO……..……. 3

II. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

1. Missão, visão e valores ……..…… 3
2. Atribuições e *stakeholders* …….…….4

III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL

1. Factores internos favoráveis à acção dos SASIPS……..….....….6
2. Factores internos e externos que condicionam a acção dos SASIPS.....6
3. Organograma…….…….…….8

IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

1. Factores críticos de sucesso ……9
2. Vetores e objetivos estratégicos ……...……10

V. OBJETIVOS E ATIVIDADES

1. Objetivos para 2012 ……...…….10
2. Principais atividades de apoio à execução da missão……..11

VI. AFETAÇÃO DE RECURSOS

1. Recursos humanos ……...…….15
2. Recursos Financeiros……...…..16

ANEXOS:

1 - Mapa Estratégico

2 – Programação das atividades/ações

I. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades é elaborado em cumprimento do estatuído no n.º 2 do artigo 85.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, homologados pelo Despacho Normativo n.56/2008 e publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 214, de 4 de novembro de 2008 e da alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Interno dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, Regulamento n.º 806/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 206, de 22 de outubro de 2010, e no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

II. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

1. Missão, visão e valores

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, adiante designados por SASIPS, têm por missão assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Os SASIPS, no quadro de desenvolvimento das suas atribuições e tendo presente a procura de níveis superiores de excelência na organização e gestão dos serviços e na satisfação dos seus clientes, adotam como sua visão:

- Promover o acesso e a inclusão plena dos estudantes nas Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Santarém.

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores corporativos e princípios que identificam os SASIPS e definem a maneira de atuar e de se relacionar com as partes interessadas.

Os valores por que se pauta a atuação dos SASIPS são:

- Equidade
- Igualdade de oportunidades
- Integridade
- Responsabilidade

2. Atribuições e *stakeholders*

Conforme decorre do quadro jurídico estabelecido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Desenvolvem a sua actividade em obediência aos diplomas citados, em conjugação com o Decreto - Lei n.º 129/93, de 22 de abril e Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto e Regulamento Interno.

A sua principal vocação consiste em assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm como objectivos proporcionar aos estudantes das escolas superiores que integram o Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), cuja população escolar ronda 4500 estudantes, melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

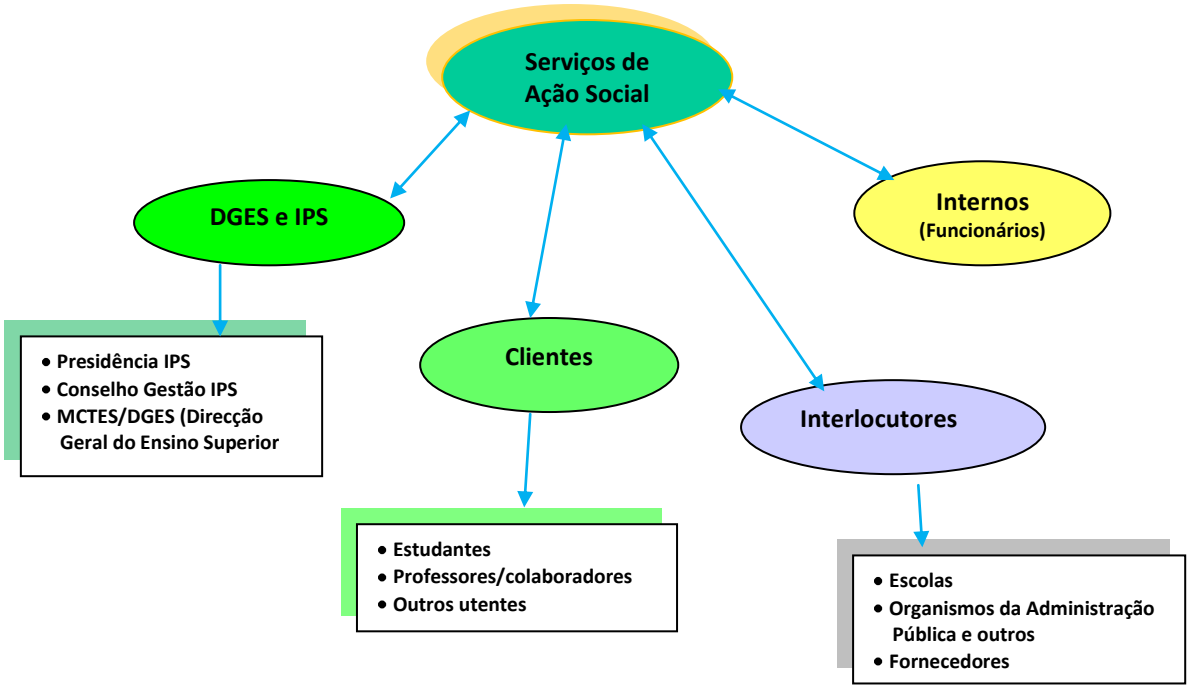
Integram as modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

Os *stakeholders*

Como serviço vocacionado para assegurar as funções da ação social no Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS têm como partes interessadas principais os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto, a Presidência do Instituto e a Direcção Geral do Ensino Superior.

Num segundo nível incluem-se como *stakeholders* os interlocutores, ou seja, as entidades com as quais os Serviços de Ação Social interagem e articulam a sua atividade. Entre estes situam-se as Escolas do Instituto, os serviços da Administração Pública, as instituições com as quais os SASIPS estabelecem atividades de cooperação, os funcionários e trabalhadores dos Serviços, os fornecedores e outros clientes oriundos da comunidade em geral.



III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Os Serviços de Ação Social estão vocacionados para o desenvolvimento e a execução da política geral de apoio social aos estudantes (ensino superior público) definida superiormente pelo Ministério da Educação e Ciência. A sua estratégia norteia-se, também, pelos grandes objectivo definidos no Projeto Educativo do Instituto Politécnico de Santarém e Plano Estratégico, procurando contextualizar a sua ação, em matéria de

apoio social, às reais necessidades dos estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto.

1. Factores internos favoráveis à ação dos SASIPS

O ambiente interno de funcionamento dos SASIPS caracteriza-se por uma cultura organizacional de dedicação e entrega ao serviço e de preocupação pela qualidade dos serviços prestados.

A pequena dimensão da estrutura existente e a sua flexibilidade, bem como a boa atmosfera de trabalho, são factores facilitadores da circulação de informação conferindo-lhe uma plasticidade que permite gerar conhecimentos e capacidades que possibilitam a resposta ágil a novas situações. Outro fator a ter em conta é a receptividade à utilização de novas tecnologias da informação e comunicação, bem como a boa relação existente com as restantes unidades orgânicas do Instituto e com os organismos congéneres.

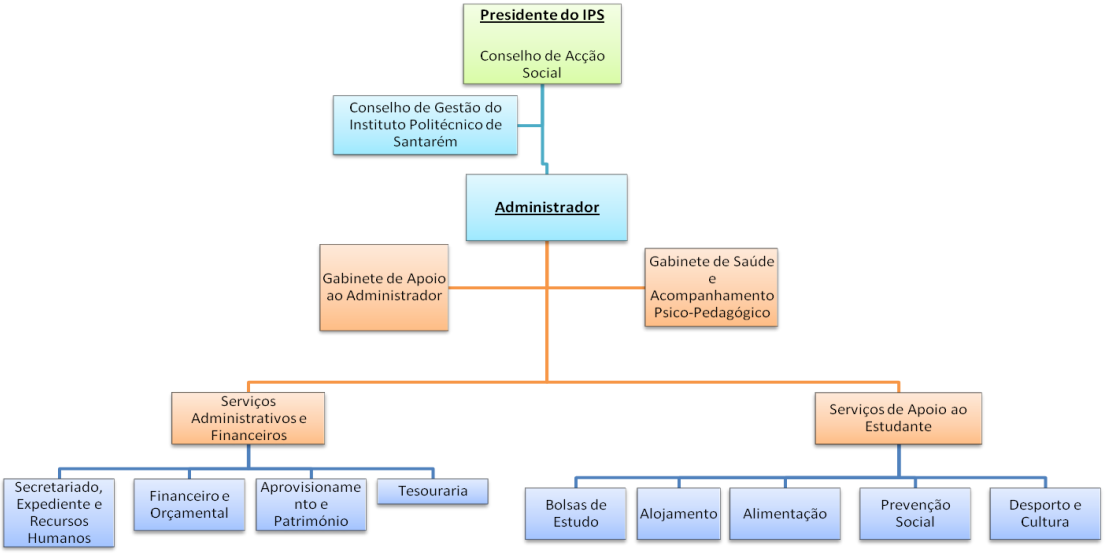
2. Fatores internos e externos que condicionam a ação dos SASIPS

Constituem fatores condicionantes da atividade dos Serviços de Ação Social:

- A escassez de meios humanos e a carência de espaços e de equipamentos, designadamente a sua adequação às novas tecnologias da informação e comunicação, para levar a efeito, com a eficiência desejada, as atribuições dos SASIPS, designadamente no âmbito da atribuição de bolsas de estudo, prestação de serviços de informação, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades desportivas e culturais, etc;
- Inexistência de instalações definitivas dos Serviços para funcionamento dos órgãos de direção, serviços técnicos e administrativos, gabinete de apoio ao estudante, gabinete médico, centro de documentação e atividades complementares;
- Orçamento extremamente reduzido que tem impossibilitado a modernização das instalações e a aquisição de novos equipamentos, bem como a realização de obras de conservação e beneficiação dos refeitórios e residências de estudantes.

- Incerteza resultante das alterações que o Ministério da Educação e Ciência pretende impor ao nível da atribuição de apoios sociais, designadamente as resultantes da previsível alteração do atual quadro legislativo de atribuição de bolsas de estudo.

3. Organograma dos SASIPS



IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Atividades para 2012 está delineado de acordo com o mapa estratégico dos SASIPS, decorrente da aplicação da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC)[1]. Procurando tirar partido da estruturação axiológica das componentes subjacentes à articulação da missão, da visão e da estratégia organizacional preconizada para os Serviços de Ação Social e, em consonância com a estratégia global do Instituto Politécnico de Santarém, foi possível identificar os grandes vetores estratégicos, ou seja, as grandes linhas de orientação durante o horizonte temporal do plano estratégico e elaboração do mapa estratégico (em anexo), que identifica os objetivos estratégicos a perseguir.

1. Fatores críticos de sucesso

O cumprimento da missão, da visão dos Serviços de Ação Social e demais orientações superiormente determinadas impõe que seja identificado um conjunto de fatores críticos de sucesso,

Constituem fatores críticos de sucesso dos SASIPS:

- **Orientação e focalização nos resultados** - o desempenho e os resultados alcançados na prestação de apoios sociais, diretos e indiretos, visando a eficácia na satisfação dos clientes.
- **Eficiência organizacional** - neste aspeto ganham relevo os processos, os procedimentos e prazos, a gestão processual e a diminuição de custos de funcionamento. Importa, assim, melhorar a gestão, estrutura e os processos relativos às atividades desenvolvidas.
- **Gestão da mudança, aprendizagem e melhoria contínua** - coloca-se aqui a necessidade de assegurar uma elevada produtividade, motivação, formação e envolvimento dos funcionários e trabalhadores.
- **Cultura organizacional de qualidade orientada para a inovação** - visa a melhoria do serviço e satisfação das necessidades dos *stakeholders*.

[1] R. Kaplan, R. Norton, D. : "The Balanced Scorecard – Measures that Drive Performance", Harvard Business Review, Jan-Fev 1992, pp 71-79.

2. Vetores e objetivos estratégicos

Os vetores estratégicos para o triénio 2011-2013, tendo em conta o contexto passado/presente, a missão, os valores corporativos, os objetivos superiormente determinados e os novos desafios decorrentes das mudanças em curso tanto no ensino superior, como na sociedade em geral, são as seguintes:

- **Promover o acesso aos apoios sociais.**
- **Racionalizar os recursos disponíveis**
- **Melhorar a satisfação dos clientes.**

Os objetivos estratégicos que decorrem destas linhas de orientação estratégica constam do mapa estratégico dos SASIPS que se anexa.

V. OBJETIVOS E ATIVIDADES

1. Objetivos para 2012

Os objetivos estratégicos e as ações a desenvolver para a sua consecução, no contexto de concretização das orientações estratégicas preconizadas para o ano de 2010, onde se incluem os objetivos definidos no QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, são as seguintes:

Quadro 1. Relação Objetivos Estratégicos/Ações estratégicas

Objetivos estratégicos	Ações estratégicas
1. Melhorar o acesso aos apoios sociais	1.1 Potenciar a utilização da plataforma de candidatura a bolsa de estudo da DGES 1.2 Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das escolas do Instituto 1.3 Desenvolver o sistema de informação de candidatura a bolsa de estudo e alojamento

2. Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais	2.1 Manutenção dos acordos de cooperação no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto.
3. Consolidar o sistema automatizado de marcação de refeições e acesso aos refeitórios.	3.1 Desenvolver o sistema de gestão integrada das unidades alimentares. 3.2 Melhorar o sistema de marcação de refeições 3.3 Implementar de forma plena o acesso automatizado aos refeitórios
4. Oferecer novas atividades nas áreas da saúde, desporto e cultura	4.1 Oferecer consultas de especialidades médicas. 4.2 Gabinete de Acompanhamento Psico-Pedagógico: - Reforçar a oferta de consultas no âmbito do gabinete de Acompanhamento Psico-Pedagógico; - Organizar sessões temáticas. 4.3 Diversificar a oferta de atividades desportivas; 4.4 Consolidar a atividade da "Escola de Ténis" 4.5 Dinamizar atividades culturais e de ocupação de tempos livres.
5. Melhorar os processos com vista à eficiência, qualidade e inovação.	5.1 Implementar um sistema informático de gestão documental. 5.2 Consolidar a aplicação informática E-Pública Recursos Humanos; 5.3 Racionalizar recursos (humanos e financeiros) através da partilha de serviços com o Instituto; 5.4 Racionalizar custos.
6. Formar os recursos humanos	6.1 Desenvolver o plano de formação dos colaboradores dos SASIPS; 6.2 Cumprir rigorosamente o SIADAP
7. Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade	7.1 Garantir a qualidade de processos e procedimentos; 7.2 Desenvolver auditorias técnico-funcionais para monitorização de funcionamento das unidades alimentares
8. Conservar os edifícios e os equipamentos	8.1 Adaptar as residências de estudantes em conformidade com os projectos de segurança contra incêndio; 8.2 Melhorar e conservar os edifícios existentes 8.3 Assegurar a manutenção dos equipamentos, mobiliário e viaturas; 8.4 Realizar obras de manutenção e adequação de espaços

2. Principais atividades de apoio à execução da missão

Atribuição de bolsas de estudo

Um dos objetivos dos SASIPS consiste na atribuição de bolsas de estudo aos estudantes carenciados.

A bolsa de estudo é concedida anualmente e visa contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

Cabe ao Ministério da Educação e Ciência a fixação de critérios orientadores para a sua atribuição.

No ano lectivo de 2011/12 o n.º de candidatos a bolseiro foi de cerca de 1180.

Pretende-se dar ênfase à divulgação junto dos estudantes das modalidades de apoio social existentes, designadamente a atribuição de bolsas de estudo e alojamento, através de folhetos informativos, contactos com as Associações de Estudantes, atendimento personalizado e página electrónica dos SASIPS, de molde a aumentar substancialmente o número de candidatos a bolseiro e, assim, contribuir para tornar extensível este benefício social a todos os estudantes carenciados.

Concessão de auxílios de emergência

Os Serviços de Ação Social atribuem auxílios de emergência aos estudantes em situações económicas especialmente graves, não enquadráveis no âmbito do processo de atribuição de bolsas.

Promoção do acesso ao alojamento

Esta área destina-se aos estudantes deslocados, com prioridade para os economicamente carenciados. A estes estudantes será concedido alojamento em residências ou apoios específicos para esse fim.

Actualmente existem 275 camas nas três residências (Andaluz, S. Pedro e Pedro Álvares Cabral). A procura é sensivelmente igual à oferta, estando as residências praticamente ocupadas a 100%.

Promoção do acesso à alimentação

A alimentação constitui um apoio social indirecto importante na política definida para a ação social que consiste no acesso a um serviço de refeições em refeitórios e bares.

No ano de 2012 pretende-se implementar um sistema de gestão integrada dos refeitórios, o acesso automatizado às unidades alimentares - reserva e pagamento da refeição e controlo de acesso aos refeitórios - e reforçar a melhoria da qualidade e modernização do serviço. Alarga-se a abertura dos refeitórios Andaluz e Escola Superior de Saúde ao Sábado, a fim de permitir o seu acesso aos estudantes dos cursos de mestrado e adapta-se o horário de funcionamento dos bares às necessidades da comunidade académica.

Pretende-se, ainda, levar a efeito as seguintes atividades:

- Implementação de mecanismos de monitorização do cumprimento do HACCP nas unidades alimentares;
- Continuação da requalificação dos refeitórios e substituição dos equipamentos obsoletos e degradados dos refeitórios Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Enfermagem.
- Em colaboração com os Serviços Centrais do Instituto a abertura da cantina da ESDRM nas novas instalações.

Acesso a serviços de saúde

Neste âmbito mantém-se activo o protocolo celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Sub - Região de Santarém que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores integradas no Instituto a cuidados de saúde primários nos Centros de Saúde de Santarém e de Rio Maior.

Foi também celebrado acordo com o Instituto Português da Juventude para acesso dos estudantes a consultas nas áreas da sexualidade, nutricionismo e apoio psicológico.

Consolidação das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico, a funcionar desde o início de Novembro de 2009.

Pretende-se, ainda, oferecer à comunidade académica consultas de especialidades médicas em função da disponibilidade financeira dos SASIPS e de possíveis acordos de cooperação a desenvolver a breve prazo.

Apoio a atividades desportivas e culturais

O ano lectivo de 2007/08 ficou assinalado lançamento das atividades desportivas sob a responsabilidade e gestão dos SAS.

Os objetivos estratégicos para o Ano Lectivo de 2011/2012, na área do desporto, continuam a ser:

- Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPS;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;
- Gerir adequadamente as instalações desportivas e coordenar a organização técnica das atividades desportivas.

No presente ano lectivo, os SASIPS tem várias modalidades ao dispor dos seus utentes nos ginásios das Escolas Superiores Agrária, de Gestão e de Enfermagem estando as mesmas abertas à comunidade local.

As modalidades são programadas no início de cada ano lectivo e visam ir ao encontro da satisfação dos seus utentes. Estão em funcionamento atividades de Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training.

Para além destas atividades os SASIPS asseguram a gestão, durante todo o ano lectivo, das seguintes instalações desportivas: Polidesportivo Descoberto e Campo de Ténis no Complexo Andaluz

O número de utentes em actividade regular e registados nos Serviços não tem parado de aumentar registando-se um incremento notável em 2011. Desde o início da gestão e dinamização das actividades desportivas pelos SASIPS, já se encontram cerca de 625 utentes registados.

Em termos percentuais, a distribuição dos utentes é a seguinte:

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Estudantes	28 %	37 %	30 %	28 %
Docentes/Não Docentes	29 %	39 %	18 %	12 %
Externos	43 %	41 %	52 %	60 %

Pretende-se desenvolver, ao longo do ano, ações de promoção da actividade física e de socialização, como jogos de diversas modalidades, *open day* no ginásio da Agrária, passeio pedestre com orientação pela cidade de Santarém, "desafio total", atividades de rafting, de paintball e participação na meia maratona de Lisboa.

Importa realçar também o funcionamento no Complexo Andaluz da "Escola de Ténis".

Para além destas atividades os SASIPS asseguram a gestão, durante todo o ano lectivo, do Polidesportivo Descoberto e Campo de Ténis no Complexo Andaluz.

Outro dos objetivos consiste no alargamento da oferta a novas modalidades, designadamente as que se enquadrem em espaços naturais.

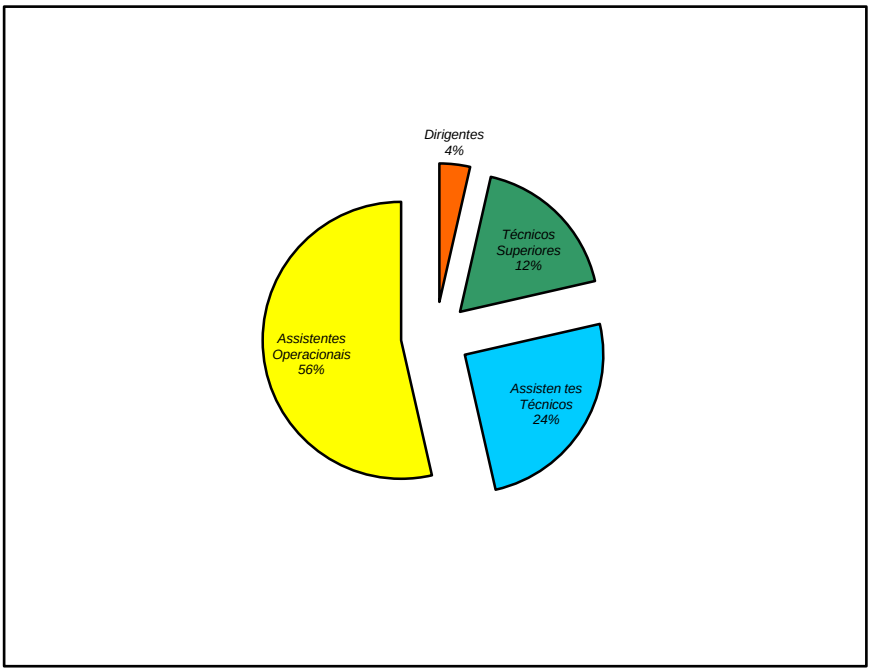
No que se refere às atividades culturais há a intenção de levar a efeito um conjunto de iniciativas que proporcionem um ambiente integrado de convívio entre os estudantes das diversas escolas do IPS e restante comunidade académica que permita a troca de conhecimentos, experiências, etc.

Mantém-se como objectivo projectar o Bar *"Tertúlia"* como um espaço dinâmico que potencie o convívio social e o desenvolvimento de actividades diversificadas ligadas à música, cinema, desporto, teatro, vídeo, pintura e realização de exposições e *workshops.*

VI. AFETAÇÃO DE RECURSOS

1. Recursos humanos

Os SASIPS dispõem actualmente no seu mapa de pessoal de 1 dirigente e 24 colaboradores (2 técnicos superiores, 1 especialista de informática, 1 coordenador técnico, 4 assistentes técnicos e 16 assistentes operacionais), assim repartidos:



Da análise do gráfico apresentado salienta-se a escassez de dirigentes e técnicos superiores que permitam produzir um trabalho de maior qualidade, que não se limite apenas à completa satisfação das necessidades correntes. Para que os SASIPS cumpram a sua missão em pleno torna-se necessário proceder ao reforço do pessoal, especialmente a nível do grupo técnico superior, designadamente nas áreas de Bolsas de Estudo e de Saúde, Cultura e Desporto.

Qualificação e motivação

No que respeita à qualificação, pretende-se reforçar a política de formação contínua, quer em termos de especialização técnica nas matérias relacionadas com a atividade dos SASIPS, quer em termos organizacionais. A actualização permanente do pessoal e a sua valorização profissional desenvolver-se-á através da frequência das acções de formação

a incluir no Plano de Formação para 2012, privilegiando matérias relativas às respetivas áreas chave de atuação.

2. Recursos financeiros

A atividade dos SASIPS é suportada basicamente pelo orçamento de funcionamento, dado que nos últimos anos não têm sido atribuídas verbas do PIDDAC. Em termos gerais podemos dizer que o orçamento é muito exíguo para fazer face às actuais necessidades, principalmente no que se refere à aquisição de novos equipamentos para substituição dos degradados e obsoletos nas unidades alimentares e unidades residenciais, bem como manutenção dos edifícios, obrigando a uma grande contenção de custos e a uma efetiva reengenharia financeira no sentido de ocorrer às situações mais gravosas.

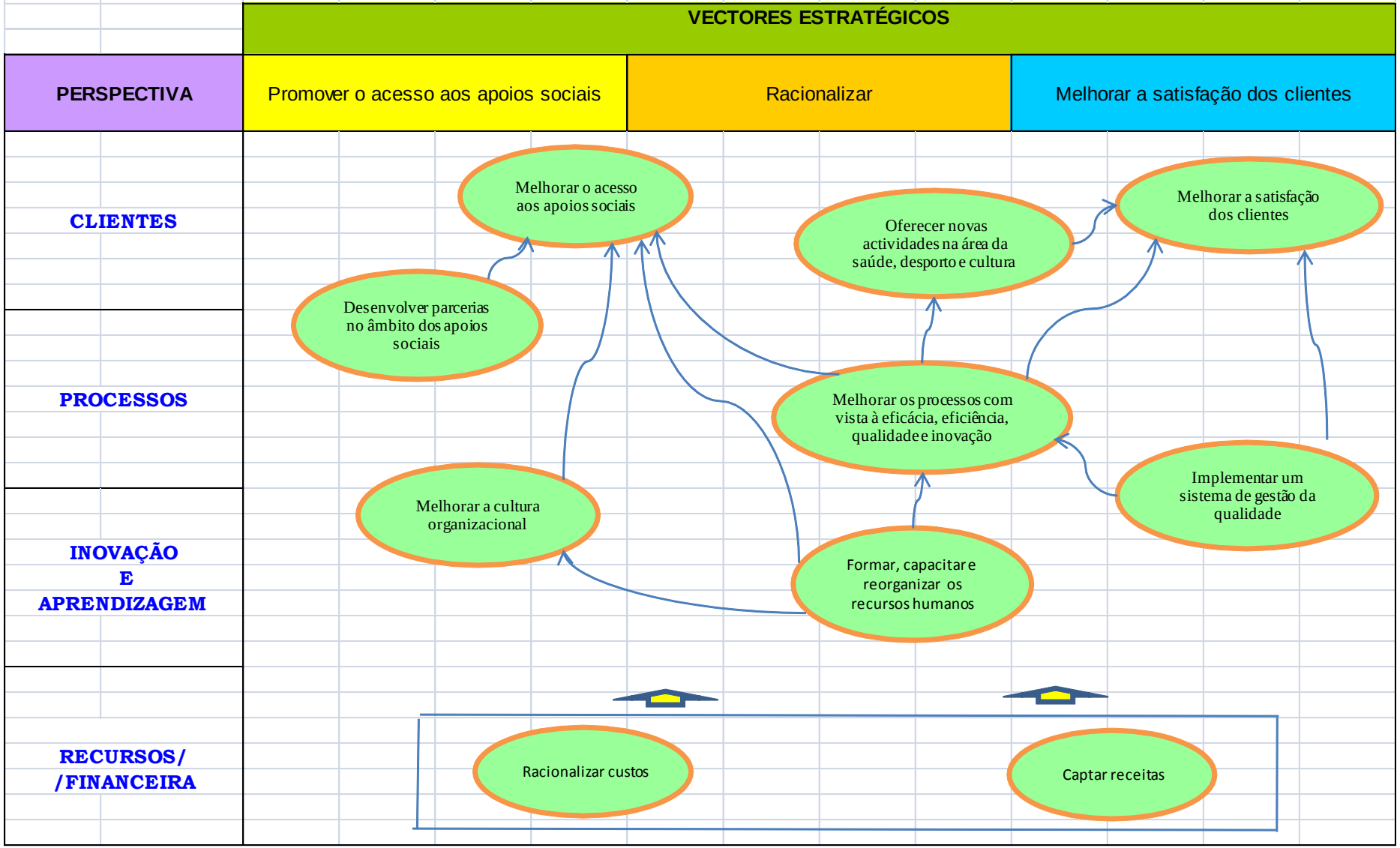
Importa ainda realçar que nos últimos três anos (2008, 2009 e 2010) as verbas atribuídas aos Serviços de Ação Social pelo Orçamento do Estado (Fonte de financiamento 311) foram exatamente iguais. No ano de 2011 o orçamento sofreu um corte de 34.364€, correspondente a 6,2%. Por sua vez o orçamento para 2012 teve um corte de 30.400€, relativamente ao orçamento de 2011 (-5,85%).

QUADRO 2. Orçamento dos SASIPS para 2012

(em euros)

AGRUPAMENTO ECONÓMICO	*VALOR*
FONTE DE FINANCIAMENTO 311	
Despesas com pessoal	
- Remunerações certas e permanentes	361.600
- Abonos variáveis e eventuais	5.650
- Segurança Social	71.090
Aquisição de bens e serviços	52.679
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO 311	**489.019**
FONTE DE FINANCIAMENTO 510	
Aquisição de bens e serviços	
- Aquisição de bens	138.800
- Aquisição de serviços	154.300
Instituições sem fins lucrativos	
- Outros encargos financeiros	1.000
Transferências correntes	
- Instituições sem fins lucrativos	7.900
- Outras	8.000
Aquisição de bens de capital	
- Investimentos	90.000
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO 510	**400.000**
TOTAL GERAL	**889.019**

MAPA ESTRATÉGICO DOS SASIPS



ANEXO 2. Programação das Atividades/ações

Objetivos Estratégicos	*Objetivos específicos*	*Atividades/ações*	*Calendarização*	*Destinatários*	*Recursos Financeiros*	*Avaliação*
Melhorar o acesso aos apoios sociais	Potenciar a utilização da plataforma de candidatura a bolsas de estudo da DGES.	• Bolsas de Estudo: - Divulgação - Candidatura - Atribuição	Ao longo do ano maio/outubro/nov Anual	Estudantes		Relatório
		• Auxílios de emergência: - Divulgação - Candidatura - Atribuição	Ao longo do ano	Estudantes		
	Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das Escolas.	• Alojamento: - Divulgação - Candidatura - Atribuição	maio/outubro/nov Anual	Estudantes		Relatório
		• Alimentação: - Fornecimento de refeições	Ao longo do ano	Estudantes e funcionários	Orçamento de funcionamento	
Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais	Manter e desenvolver novos acordos de cooperação no âmbito da alimentação e serviços de saúde	• Continuação do Fornecimento de refeições aos estudantes da Escola de Saúde na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e no Hospital de Santarém • Manutenção do protocolo com ARS, Sub-Região de Santarém, Centros de Saúde de Santarém e de Rio Maior e Instituto Português da Juventude.	Ao longo do ano	Estudantes	Orçamento de funcionamento	

Objetivos Estratégicos	*Objetivos específicos*	*Atividades/ações*	*Calendarização*	*Destinatários*	*Recursos Financeiros*	*Avaliação*
Implementar um sistema automatizado de acesso às unidades alimentares	Possibilitar a reserva e pagamento de senhas de refeição (almoços e jantares) de forma automatizada	• Implementar um sistema de gestão integrada das unidades alimentares. • Disponibilizar um sistema automatizado de reserva e pagamento de refeições. • Implementar de forma plena o acesso automatizado aos refeitórios.	Até 31 de agosto de 2011	Estudantes e funcionários	Orçamento de funcionamento e protocolo com a CGD	
Oferecer novas atividades na área da saúde, desporto e cultura	Consolidar a oferta das atividades desportivas existentes e desenvolver novas modalidades. Dinamizar atividades culturais e de ocupação de tempos livres	• Oferta de consultas de especialidades médicas • Apoio Psico-pedagógico • Musculação, cardiofitness, treino funcional, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training. • Consolidar o funcionamento da "Escola de ténis". • Implementar uma zona de "Bookcrossing" no bar Tertúlia. • Teatro, pintura, fotografia, colóquios sobre temas da actualidade, etc.	Ao longo do ano	Estudantes/pessoal docente e não docente/comunidade	Orçamento de funcionamento	Relatório
Melhorar os processos com vista à eficiência, qualidade e inovação	Implementar um sistema de gestão documental Consolidar a aplicação informática e-Ppública POC – Educação/CIBE Consolidar a aplicação informática e-Pública Recursos Humanos	• Proceder à informatização da gestão documental e arquivo. • Actualização da inventariação (cadastro e inventariação dos bens afectos aos SAS) • Gestão dos Recursos Humanos	Ao longo do ano	Colaboradores	Orçamento de funcionamento	

Objetivos Estratégicos	*Objetivos específicos*	*Atividades/ações*	*Calendarização*	*Destinatários*	*Recursos Financeiros*	*Avaliação*
Formar os recursos humanos	Desenvolver o plano de formação dos colaboradores	• Realização das acções de formação programadas	Ao longo do ano	Colaboradores	Orçamento de funcionamento	Relatório
	Aplicar o SIADAP	• Dar execução plena à avaliação do desempenho do pessoal dos SAS	Ao longo do ano			
	Reajustar o mapa de pessoal às actuais exigências dos SAS	• Dar cumprimento à legislação vigente		Pessoal	Orçamento de funcionamento	
Implementar um sistema de Garantia da Qualidade	Racionalizar custos	• Garantir a qualidade de processos e procedimentos • Desenvolver auditorias técnico-funcionais para monitorização de funcionamento das unidades alimentares.	Ao longo do ano	Colaboradores		Relatório
Conservar os edifícios e os equipamentos	Proceder a obras de remodelação, manutenção e conservação das unidades alimentares e residenciais.	• Adaptar as residências de estudantes em conformidade com os projectos de segurança contra incêndio. • Desenvolver os projectos contra incêndio no refeitório da Escola Superior de Saúde e no Ginásio da Escola Superior Agrária. • Obras de manutenção e requalificação nas unidades residenciais e unidades alimentares • Renovação dos equipamentos obsoletos.	Ao longo do ano		Orçamento de funcionamento	Relatório